

Construções em Pituauçu serão retiradas

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

As denúncias de invasões e grilagem no Parque Metropolitano de Pituauçu - que já foram recorrentes em anos anteriores a 2010 -, agora estão de volta às redações por telefone ou através das redes sociais. A preocupante situação do Parque, sistemática e crescentemente invadido, ocasiona a consequente diminuição e descaracterização da área verde ainda preservada.

Entre os meses de setembro e outubro de 2009, o Ministério Público da Bahia (MP-BA) detectou dezenas de invasões e grilagem, após uma inspeção realizada por engenheiros do órgão. Em recente entrevista, à Rádio Metrôpole, o governador Rui Costa se pronunciou a respeito, dizendo: "Já autorizei a Polícia militar e ao Inema para retirar as invasões que estão ocupando o parque". E anunciou que vai cercar o local para impedir eventuais invasões.

Através do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) o Governo do Estado reconhece a falta de estrutura para fiscalizar o local. Sente-se responsável, apenas, pela área dentro da Poligonal (limite que circunda o parque) e diz que a outra parte é de total responsabilidade da Prefeitura de Salvador.

Governo e Prefeitura já defenderam - tempos atrás - a ideia de congregação de esforços entre as instituições públicas e Organizações Não Governamentais (ONG's) para que tanto as invasões de 'colarinho branco' quanto às de baixa renda sejam combatidas no Parque de Pituauçu.

Também, juntas, defenderam a importância da Companhia de Polícia de Proteção Ambiental (Coppa) para exercer o seu poder, apreendendo materiais de construção e autuando as pessoas que estejam iniciando construções na área.

PERSEGUIÇÕES

Circulando pela Vila do Nicuri, uma comunidade com mais de três dezenas de casas instaladas, há mais de 50 anos, a equipe de reportagem encontrou alguns moradores que se sentem insatisfeitos com as

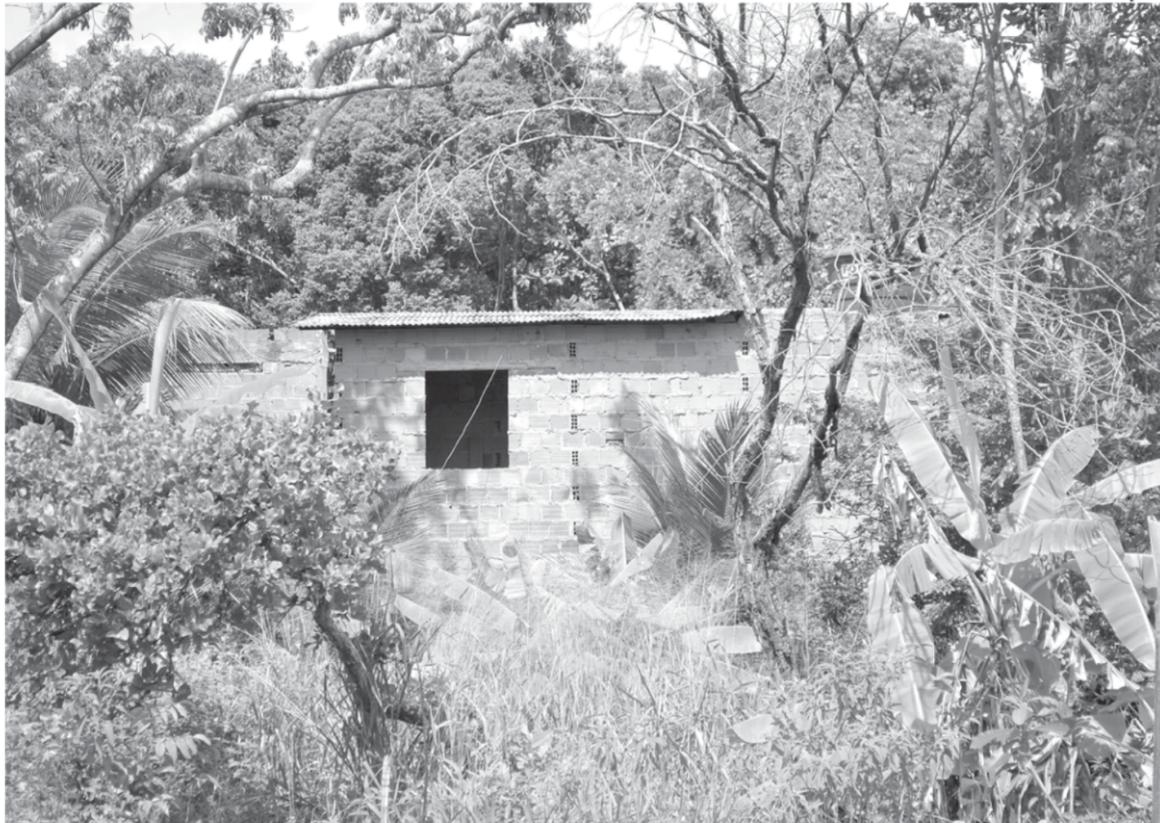


Foto: Romildo de Jesus

constantes perseguições das instituições e de outros moradores de áreas residenciais próximas.

Comerciante, 40 anos, nascido e criado no local, Orion Oliveira Cunha diz não entender as perseguições. "Pra você ter uma ideia, o meu umbigo foi enterrado aqui, no quintal da casa de minha mãe. Ou seja, eu nasci e me criei aqui".

Presidente da Associação Vila do Nicuri - que pediu para não ser identificado por medo de represálias na empresa onde trabalha - explica como houve a conquista dos terrenos pelos moradores.

"Havia um clube japonês instalado aqui. E os primeiros moradores trabalhavam nele. Quando houve a desapropriação do clube, esses moradores receberam como indenização os terrenos onde estavam as suas casas. As gerações seguintes venderam partes desses terrenos cedidos".

Sem receios, Orion Cunha confessa que ninguém tem escritura dos terrenos.

"Aqui, é fruto de uma especulação imobiliária ocorrida nos anos 60. Mas o documento que temos, em mãos, nos dá o direito de posse. A terra não é nem do Estado e tampouco da Prefeitura", garante.

IRREGULAR

Antes, a Vila do Nicuri tinha energia elétrica comercializada pela concessionária. Mas, o morador que detinha esse direito acabou perdendo. Hoje, indistintamente, todos vivem de 'gatos' (ligação irregular) para ter o fornecimento de água e energia.

Os moradores também reclamam das constantes batidas policiais em busca de suspeitos. "Temos um código de honra, que é cumprido em nome de nossas famílias. Não deixamos ninguém de má conduta se criar por aqui. Nós mesmos chamamos a Polícia e denunciamos", esclarece o segurança Lázaro Pereira.

Eles também fazem questão de lutar pela preservação da área. "Várias e se-

guidas vezes conseguimos impedir que houvesse invasões neste local", diz Orion Cunha. E aponta uma placa de madeira, onde se lê 'Preserve a Área Ambiental'. "Chamamos a Polícia Ambiental que levou todo material do invasor. E olha que era gente, de alto poder aquisitivo, que como se diz na gíria, de colarinho branco".

Garantem ainda, receber total acompanhamento da Defensoria Pública do Estado. E denuncia as perseguições dos vizinhos que moram nas mansões do condomínio 'Vista Patamares'. "Acho que eles não gostam de ver pobreza ao redor. De olhar casas com telhas Eternit e uma gente humilde, mas trabalhadora, vivendo em paz", completa.

NATUREZA

O parque não é um local qualquer. Pelo contrário, é uma unidade de conservação da natureza. E a ocupação irregular culmina com a formação de verdadeiros condomínios fechados e de outras áreas que estão sen-

do cercadas ou muradas como sendo quintais das casas já existentes.

Da ocupação irregular das invasões e grilagem resultam vários outros problemas como a existência de áreas com vegetação suprimida, criação de animais, disposição inadequada de resíduos sólidos, entre outros problemas.

O site **BahiaJá** publicou uma denúncia de uma moradora do bairro, que publicou diversas fotos no Instagram mostrando a invasão no Parque de Pituauçu.

Ela diz: "Temos acompanhado com tristeza aqui no bairro, áreas do Parque Metropolitano de Pituauçu sendo invadidas. Todos os dias acontecem queimadas e construções vão subindo com uma rapidez assustadora. O que mais espanta é que isso acontece em uma área próxima à Polícia Ambiental e nada é feito. Quase todos os dias ficamos nos mobilizando ligando para o corpo de bombeiros vir apagar focos de incêndio causados por invasores".

NICURI

Comunidade está instalada há mais de 50 anos no local

Maior área verde de uso público

Criado pelo Decreto Estadual nº 23.666, de 04 de setembro 1973, com 660 hectares, o Parque Metropolitano de Pituauçu abrange, hoje, uma área de 450 hectares de área preservada, onde já foi catalogada uma grande diversidade de mamíferos, aves, répteis, anfíbios e peixes.

Remanescente da Mata Atlântica, Pituauçu é um dos raros e mais belos parques ecológicos brasileiros situados dentro da área urbana. Ele tem uma infra-estrutura que permite, ao mesmo tempo, o uso pela população e a preservação do espaço, que é a maior área verde de uso público de Salvador.

Nos fins de semana, centenas de visitantes visitam o parque, e contam com serviço de aluguel de equipamentos para passeio na ciclovia de 15 km, instalada no entorno da lagoa, além de inúmeras outras oportunidades de descanso e contato com a natureza.

O Parque de Pituauçu está localizado entre a orla de Pituauçu (Av. Otávio Mangabeira) e as avenidas Jorge Amado e Paralela, em frente ao Centro Administrativo e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h.

Acho que eles não gostam de ver pobreza ao redor. De olhar casas com telhas Eternit e uma gente humilde, mas trabalhadora, vivendo em paz

Orion Cunha

HOSPITAL ESPANHOL

Novo rumo da ação preocupa ex-funcionários

YURI ABREU
REPÓRTER

A decisão do ministro Ricardo Cueva, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em determinar que a insolvência do Hospital Espanhol seja julgada pela Justiça comum e não pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT-BA), onde vinha ocorrendo o processo, pegou os ex-funcionários da unidade de saúde de surpresa e tem deixado o grupo preocupado com relação ao recebimento dos débitos.

A medida tomada pelo magistrado acatou um pedido feito pela Real Sociedade Espanhola de Beneficência (RSEB), que é quem administrava a unidade de saúde. A atitude foi tomada após o órgão trabalhista determinar a realização de leilão dos bens do Espanhol. A partir de agora, caberá a 8ª Vara Cível e Comercial de Salvador tomar as decisões como, por exemplo, definir a data do procedimento.

"A gente lamenta a de-



Foto: Reginaldo Ipê

ENTIDADE

Insolvência agora é julgada pela Justiça comum

ção, porque a Justiça do Trabalho é quem deveria ser a competente para processar todo e qualquer crédito trabalhista em qualquer grau e qualquer situação. Os trabalhadores ficaram preocupados e nós estamos tentando encontrar maneiras para salvaguardar esse pessoal", disse Jorge Lima, presidente da Associação Bai-

ana dos Advogados Trabalhistas (Abat). De acordo com ele, diante da decisão, não há mais o que fazer.

Medidas já estão sendo tomadas pela Associação, como uma reunião no Tribunal do Trabalho, na próxima semana, para saber, entre outros, como vai se dar a habilitação desses créditos trabalhistas, os valores de-

vidos aos trabalhadores durante o processo junto a Justiça Comum. Um encontro com o juiz da falência também está previsto.

Lima relatou, contudo, que existe uma preocupação com relação ao tempo de julgamento do processo no Tribunal de Justiça da Bahia. "É bem por isso que faremos uma reunião que vai colocar frente a frente os credores para tentar adotar procedimentos que visem agilizar o andamento do processo alimentar", acrescentou.

O fundamento alegado pela Real Sociedade Espanhola baseou-se no chamado juízo universal da falência, onde todos os créditos ou dívidas de empresas têm de ser centralizadas, reunidas em uma única Justiça. Neste caso, a Justiça comum, a quem caberá levantar o patrimônio da sociedade falida e promover a distribuição do crédito resultante para o pagamento de toda a dívida ou parte dela, conforme explicou Lima.

COMPETIÇÕES

Bahia sedia competição regional de Crossfit nos dias 07 e 08

Nos dias 07 e 08 de julho de 2018, a Bahia reunirá os amantes, competidores e interessados em crossfit. A primeira edição do Cross Open Nordeste reunirá mais de 400 atletas de todo o país no Centro Panamericano de Judô da Bahia, em Lauro de Freitas, em dois dias de competição e R\$ 10 mil em premiações variadas. As inscrições estão abertas através do site www.crosso.pennordeste.com.br. A inscrição para competidores custa entre R\$ 150 (para atletas na categoria Dupla Mista Universitária) a R\$ 200 (por atleta).

O Cross Open Nordeste busca ser referência em eventos da modalidade esportiva no país, proporcionando uma estrutura de alto padrão de qualidade para competição para inserir a Bahia no calendário das grandes competições nacionais de crossfit. O evento

proporcionará o fortalecimento da prática esportiva, integrando atletas, interessados e toda a comunidade fitness da região.

CATEGORIAS

As disputas do Cross Open Nordeste serão realizadas exclusivamente por times femininos e masculinos compostos para as categorias *Trio Scaled*, para praticantes iniciais ou ainda em fase amadora; *Trio Intermediário*, para atletas em nível intermediários de treinamento; *Trio RX*, com praticantes com nível elevado de treinamento. O diferencial da competição é a categoria *Dupla Mista Universitária*, que reunirá participantes que praticam a modalidade esportiva e estejam cursando o ensino superior - sejam estudantes universitários, de pós graduação, de mestrado ou doutorado.

OBITUÁRIO

Campo Santo

- 1- **Ubirajara Santos Araujo**, 63, natural de Salvador, morreu na residência
- 2- **Etelvina Tavares Ramos Costa**, 103, natural de Ubaitaba, morreu na residência
- 3- **Jose Manoel Bouzas Lopo**, 58, natural de Salvador, morreu na Obras Assistenciais Irmã Dulce
- 4- **Luiz Carlos Batista**, 63, natural de Salvador, morreu no Hospital do Subúrbio
- 5- **Maria Eliete Almeida Borja**, 87, natural de Cachoeira, morreu na residência
- 6- **Valda Cardoso dos Prazeres**, 84, natural de Salvador, morreu na residência

Bosque da Paz

- 1- **Joana Mota dos Santos Cerqueira**, 44, natural de Itabuna, morreu no Hospital Mendonça de Farias
- 2- **Mauro Henrique Magalhães Voss**, 22, natural de Salvador, morreu na via pública
- 3- **Gildeth Dorea de Abreu**, 93, natural de Santo Amaro, morreu na residência
- 4- **Gutemberg Pereira de Brito**, 71, natural de Santo Amaro, morreu no Hospital Santa Izabel
- 5- **Maria Analia Ribeiro Rosa**, 94, natural de Salvador, morreu no Hospital Municipal

Advogado espera resolução no segundo semestre

Em contato com a reportagem da Tribuna da Bahia, o advogado da Real Sociedade Espanhola de Beneficência, Washington Pimentel, explicou que a situação de insolvência torna o mais seguro para aqueles que tiverem interesse em adquirir o ativo do hospital. "Primeiro isso foi feito entendendo que criaria-se um ambiente mais seguro para o investidor e segundo que não estaria lesando qualquer credor, dando ao processo mais transparência e eficiência, o que

é necessário em um processo deste tamanho", comentou.

Neste caso, os principais beneficiados seriam os credores trabalhistas que tem as verbas preferenciais. "Eles são, por lei, credores especiais de prioridade", acrescentou. Também entram neste grupo os fornecedores e outros credores como Caixa, Desenharia e Banco do Nordeste, obedecendo a uma lista.

Ele fez críticas ao processo enquanto o mesmo corria na Justiça trabalhista.

"Muitas discussões existiram, inclusive por conta da Caixa Econômica, que suspendeu durante várias vezes o leilão em razão de ter tido uma alienação fiduciária, desconsiderada pela Justiça do Trabalho e, com isso, gerou uma incerteza. A Vara em que está esse processo de insolvência é o local competente para processar e julgar qualquer ato de venda e expropriação dos ativos da Real Sociedade", afirmou o advogado.

A expectativa é a de que, a partir de agora, o Tri-

bunal de Justiça inicie o processo de preparação dos editais e publicação dos certames para a alienação de todo o ativo. Caso tudo transcorra como o esperado, já no segundo semestre deste ano poderemos ter um ponto final na história. A dívida atual do Hospital Espanhol é de aproximadamente R\$ 490 milhões. "É preciso frisar que todos os credores serão tratados com toda a transparência quanto do recebimento de qualquer valor", reforçou Pimentel.